



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____ , **DE 2025.**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações a Sr. Ministro da Defesa, a respeito da notícia que pilotos militares qualificados, estão abandonando a carreira pública na Força Aérea Brasileira – FAB, para ingressar na aviação comercial privada.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Defesa, quanto a notícia que pilotos militares qualificados, estão abandonando a carreira pública na Força Aérea Brasileira – FAB, para ingressar na aviação comercial privada.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- Quais são os motivos identificados para o crescente êxodo de pilotos da FAB para o setor privado?
- 2- Existe alguma análise oficial do Ministério da Defesa sobre os fatores que têm levado profissionais altamente qualificados a deixar suas funções na Força Aérea?
- 3- O que está sendo feito para garantir a manutenção da capacitação e a retenção de recursos humanos nas Forças Armadas, especialmente na FAB? Quais medidas estão sendo adotadas para enfrentar essa perda de talentos e impedir que ela se agrave?
- 4- Como o Ministério da Defesa avalia a relação entre a falta de investimentos nas Forças Armadas e o abandono de profissionais da FAB?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

- 5- Quais esforços estão sendo feitos para aumentar o orçamento destinado à modernização e ao fortalecimento da Força Aérea?
- 6- Qual é a política do governo em relação à valorização das Forças Armadas, especialmente no que tange à FAB? O governo considera prioritária a implementação de políticas públicas que assegurem a adequação salarial, condições de trabalho e equipamentos necessários para a manutenção da excelência da Força Aérea Brasileira?
- 7- Como o Ministério da Defesa reage à crítica crescente de que a FAB tem sido utilizada para fins não operacionais, como interesses políticos e institucionais?
- 8- Há algum plano para garantir que a Força Aérea se concentre em suas funções constitucionais de defesa nacional e segurança, sem desvios de sua missão principal?
- 9- Existe algum plano de médio e longo prazo para reverter a atual tendência de desinvestimento nas Forças Armadas, especialmente em áreas críticas como a aviação militar? Quais são as ações concretas para garantir que a FAB continue cumprindo seu papel de defesa e soberania nacional com eficiência?
- 10- O Ministério da Defesa tem acompanhado a gestão do orçamento das Forças Armadas de forma a garantir que os recursos sejam adequados às necessidades reais de operação e modernização da FAB? Quais medidas estão sendo tomadas para evitar a alocação insuficiente de recursos e a sobrecarga das unidades operacionais?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhor Ministro entenda como pertinentes, para demais esclarecimentos sobre as providências que estão sendo tomadas e o planejamento estratégico para a recuperação da capacidade operacional das Forças Armadas, especialmente da Força Aérea Brasileira.





JUSTIFICAÇÃO

É com grande preocupação que tomamos conhecimento da recente notícia sobre o crescente número de pilotos da Força Aérea Brasileira (FAB) que têm optado por abandonar suas carreiras nas Forças Armadas para ingressar na Latam, uma das maiores companhias aéreas comerciais do país. Este fenômeno levanta sérios questionamentos sobre os rumos que as prioridades do Governo Federal vêm tomando em relação ao setor de defesa nacional.

Conforme informações divulgadas na mídia¹, a Força Aérea Brasileira (FAB) enfrenta uma verdadeira debandada de pilotos militares qualificados, que abandonam a carreira pública para ingressar na aviação comercial, especialmente na Latam, maior companhia aérea privada em operação no país. A situação levanta questionamentos sobre os rumos das prioridades do governo federal no setor de defesa. Enquanto a Latam amplia sua malha aérea, com previsão de aumento de quase meio milhão de assentos até agosto de 2025, a FAB registra perdas consecutivas de aviadores, muitos dos quais altamente treinados e especializados em operações de caça e transporte.

Segundo o portal especializado AeroIn, oito pilotos militares deixaram a FAB entre abril e maio de 2025. Desses, sete atuavam na aviação de transporte e um era piloto de caça. Eles foram aprovados em um rigoroso processo seletivo da Latam Brasil, que exige padrões técnicos compatíveis com os mais altos níveis da aviação civil. Essa nova “turma” de transição soma-se aos seis militares experientes que saíram da FAB no fim de 2024, totalizando 14 baixas em menos de seis meses — um número suficiente para inviabilizar um esquadrão operacional completo, caso todos pertencessem à mesma unidade.

Ainda, a reportagem informa que um ex-militar que hoje atua em voos internacionais revela que: “*A diferença salarial é de 100% ou mais,*

¹ <https://www.contrafatos.com.br/pilotos-abandonam-a-fab-para-voar-na-latam-e-deixam-alerta-sobre-prioridades-do-governo/>





sem contar a previsibilidade da carreira”. Já outro militar da ativa sob anonimato relatou: *“Ser obrigado a pilotar avião para quem deveria estar preso é motivo de vergonha. Muitos preferem nem comentar o que fazem dentro de casa”*.

Salienta-se, que o êxodo de profissionais altamente capacitados da FAB não pode ser visto como um evento isolado, mas sim como um reflexo de um contexto mais amplo, que revela o abandono das Forças Armadas e a falta de investimentos essenciais para a modernização e operação eficientes das nossas instituições militares. O governo federal, ao adotar uma postura de restrição orçamentária e de baixa prioridade para o setor de defesa, está comprometendo a capacidade de nossa Força Aérea e, por conseguinte, a segurança e soberania do nosso país.

Ademais, enquanto as necessidades operacionais da FAB aumentam, especialmente diante de um cenário global instável, observa-se que as prioridades do governo têm sido voltadas para interesses políticos e o uso institucional da Força Aérea para fins que não envolvem as funções operacionais e de defesa, como é sua missão constitucional. A falta de recursos e a aparente desvalorização do trabalho dos militares comprometem a capacidade de recrutamento e retenção de talentos nas Forças Armadas, criando um ciclo vicioso que prejudica nossa segurança nacional.

Neste momento crítico, é fundamental que o governo repense suas escolhas e reconheça a necessidade urgente de reverter essa tendência de desinvestimento. O fortalecimento das Forças Armadas deve ser tratado como uma prioridade nacional, e isso inclui a valorização dos profissionais que as compõem, garantindo que a FAB possa manter sua capacidade operativa de excelência e atender às necessidades de defesa e segurança do Brasil.

A perda de pilotos experientes e qualificados é um reflexo do desinteresse em garantir que a nossa Força Aérea se mantenha robusta e eficiente.

Diante disso, esperamos que o governo reveja suas prioridades e adote medidas concretas para assegurar que as Forças Armadas, em





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

especial a FAB, continuem cumprindo seu papel fundamental de proteger nossa soberania e garantir a paz e a segurança da nação.

Sala das Sessões, de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

